

**AFARIT-Associação dos Funcionarios Adm Regional  
da Ilha Terceira**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**ANO : 2024**

## 1 - Introdução

A AFARIT-Associação dos Funcionários Adm Regional da Ilha Terceira, com sede social em Ladeira de São Francisco n.º 10 A, com um Fundo Patrimonial de 50.700,31 €, tem como atividade principal Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento. O presente relatório de gestão expressa de forma adequada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2024.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da AFARIT-Associação dos Funcionários Adm Regional da Ilha Terceira, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

## 2 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2024 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela associação. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 255.245,41 €, representando uma variação de 8,29% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



**MAPA DEMONSTRATIVO DAS REFEIÇÕES SERVIDAS NOS REFEITÓRIOS DE ANGRA DO HEROÍSMO E PRAIA DA VITÓRIA NO ANO DE 2024:**

REFEIÇÕES SERVIDAS	ANGRA	PRAIA
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	17.932	2.827
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (MEIAS DOSES)	6.696	661
<b>TOTAIS</b>	<b>24.628</b>	<b>3.488</b>

**MAPA DEMONSTRATIVO DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS POR CENTRO DE CUSTOS**

**REFEITÓRIO DE ANGRA**

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	138.083,17
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	83.092,47
OUTROS RENDIMENTOS	10.343,89

**DA PRAIA DA VITÓRIA**

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	19.532,25
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	33.311,59
OUTROS RENDIMENTOS	12,96

**CRECHE**

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	1.531,20
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	352.317,60
REVERSÕES DE IMPARIDADES	0,00
OUTROS RENDIMENTOS	19.171,80
JUROS, DIVIDENDOS E O. RENDIM.	239,04

**JARDIM DE INFÂNCIA**

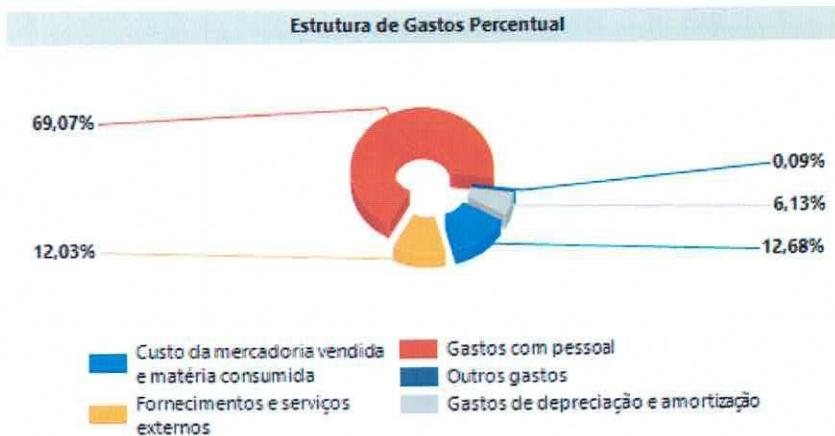
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	54.045,96
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	275.266,04
REVERSÕES DE IMPARIDADES	0,00
OUTROS RENDIMENTOS	19.196,76
JUROS, DIVIDENDOS E O. RENDIM.	240,88

**ATL**

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	41.752,83
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	77.293,53
REVERSÕES DE IMPARIDADES	0,00
OUTROS RENDIMENTOS	4.592,47
JUROS, DIVIDENDOS E O. RENDIM.	155,21

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

*✓*  
Avelo  
*✓*



## MAPA DEMONSTRATIVO DA ESTRUTURA DE GASTOS POR CENTRO DE CUSTOS

### REFEITÓRIO DE ANGRA

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	89 275,87
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	34 853,82
GASTOS COM PESSOAL	90 543,11
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	15 078,31
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
OUTROS GASTOS E PERDAS	381,13

### REFEITÓRIO DA PRAIA DA VITÓRIA

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	14 131,84
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	9 434,08
GASTOS COM PESSOAL	34 777,88
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	965,80
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
OUTROS GASTOS E PERDAS	186,00

**CRECHE**

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	12 616,97
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31 360,10
GASTOS COM PESSOAL	285 363,55
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	22 978,72
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
OUTROS GASTOS E PERDAS	201,86


  
 Afonso

**JARDIM DE INFÂNCIA**

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	12 999,67
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	32 664,05
GASTOS COM PESSOAL	274 483,23
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	21 647,80
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
OUTROS GASTOS E PERDAS	100,00

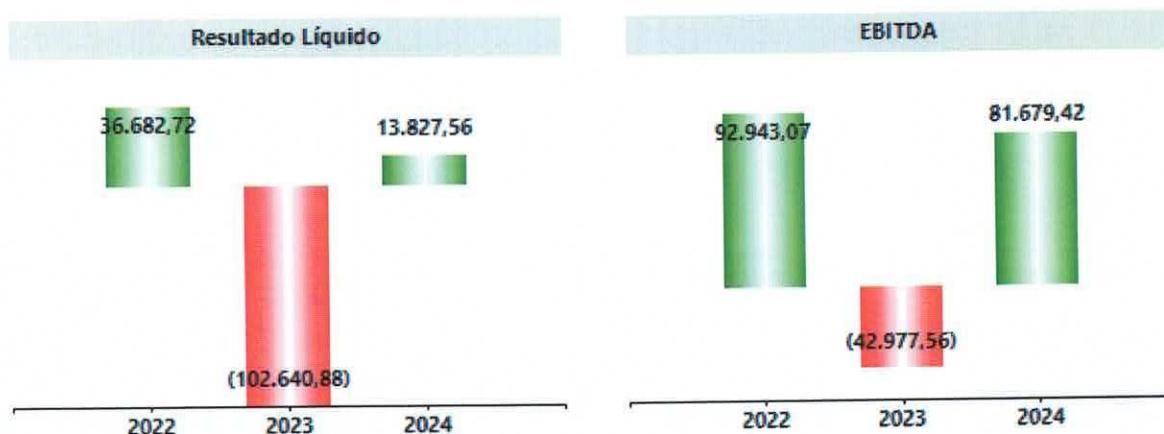
**ATL**

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	12 616,99
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	26 003,52
GASTOS COM PESSOAL	86 101,04
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	7 816,36
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
OUTROS GASTOS E PERDAS	100,00

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apesenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

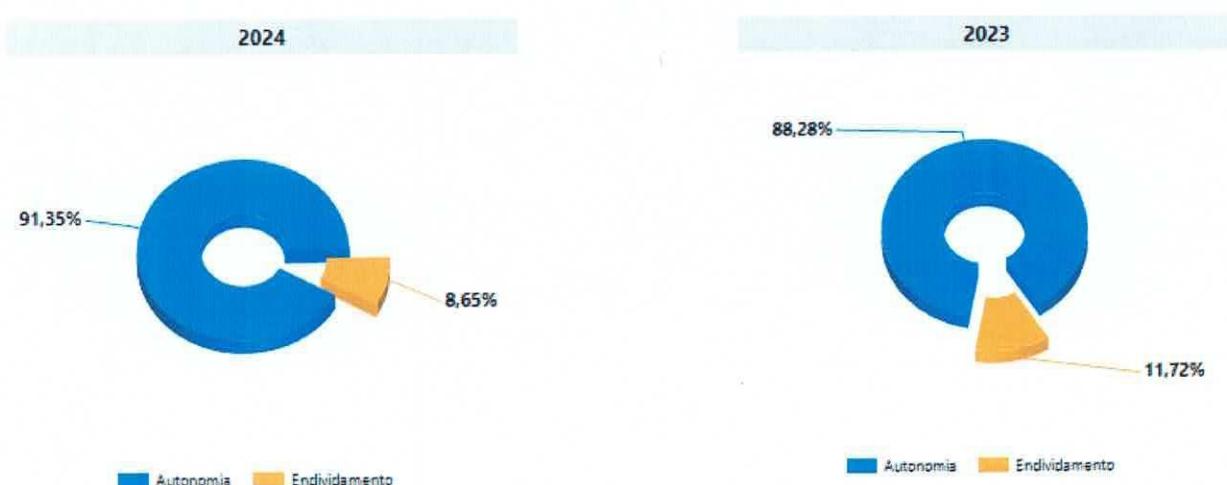
RUBRICAS	PERIODOS		
	2024	2023	2022
Gastos com Pessoal	771.268,81	766.183,17	675.137,44
Nº Médio de Pessoas	36	35	36
<b>Gasto Médio por Pessoa</b>	<b>21.424,13</b>	<b>21.890,95</b>	<b>18.753,82</b>

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



*SJ*  
*Afdr*  
*AS*

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

#### ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2024		2023	
Ativo não corrente	1.543.233,25	88 %	1.587.609,61	89 %
Ativo corrente	209.241,83	12 %	190.154,16	11 %
Total ativo	<b>1.752.475,08</b>		<b>1.777.763,77</b>	

RUBRICAS	2024		2023	
Capital Próprio	1.600.917,35	91 %	1.569.458,02	88 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	151.557,73	9 %	208.305,75	12 %
Total Capital Próprio e Passivo	<b>1.752.475,08</b>		<b>1.777.763,77</b>	

#### 3 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A AFARIT-Associação dos Funcionários Adm Regional da Ilha Terceira no período económico findo em 31 de dezembro de 2024 realizou um resultado líquido de 13.827,56€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2024
Resultados Transitados	<b>13.827,56€</b>

#### 4 - Expetativas Futuras

A AFARIT vai continuar a realizar, em 2025, obras de manutenção dos seus edifícios em Angra do Heroísmo e Praia da Vitória, bem como investir na aquisição de equipamentos para o edifício do Carrocel.

A AFARIT vai continuar a realizar a gradual substituição dos equipamentos das suas cozinhas, pois alguns já se encontram no fim da sua vida útil.

## 5 - Outras Informações

A AFARIT - Associação dos Funcionários da Administração Regional da Ilha Terceira – Serviços Sociais, não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2024.

Não foram realizados negócios entre a Associação e a direção. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem distribuições de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

## 6 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos sócios, utentes e fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa atividade.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da AFARIT-Associação dos Funcionários Administração Regional da Ilha Terceira.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Angra do Heroísmo, 20 de março de 2025

O Presidente da Direção

Vítor Batista Medeiros Brás

O Vice-Presidente da Direção

Francisco Henrique Borges Almeida

O Tesoureiro da Direção

Alda Maria da Rocha Freitas Melo

Alda Maria da Rocha Freitas Melo



**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**AFARIT-Associação dos Funcionarios Adm Regional da Ilha Terceira**

**ANO : 2024**

## ÍNDICE

### 1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

### 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

### 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais políticas contabilísticas

### 4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

### 5 - Inventários

5.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

5.2 Quantia escriturada de inventários

### 6 - Rendimentos e gastos

6.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do crédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

6.2 Quantia de cada categoria significativa de crédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

6.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

### 7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

7.2 Principais doadores / fontes de fundos

### 8 - Instrumentos financeiros

8.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

8.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

8.3 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

8.3.1 Dívidas a fornecedores

8.3.2 Outras dívidas a pagar

8.3.3 Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

8.4 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

### 9 - Benefícios dos empregados

9.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

9.2 Compromissos existentes em matéria de pensões

9.3 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

9.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

A Direção

Pag. 2 de 16

Contabilista Certificado N° 89752

**10 - Divulgações exigidas por diplomas legais**

- 10.1 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Direção



Aleto

Pag. 3 de 16

Contabilista Certificado Nº 39752



## Notas às Demonstrações Financeiras

## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: AFARIT-Associação dos Funcionários Adm Regional da Ilha Terceira

Número de identificação de pessoa coletiva: 512034265

Lugar da sede social: Ladeira de São Francisco n.º 10 A

Endereço eletrónico: afaritservsociais@gmail.com

Página da internet: www.afaritservsociais.wixsite.com/afarit

Natureza da atividade: Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrédimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço,

são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

Não se aplica

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registrando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC) de acordo com o art.º 10 do CIRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas refletem a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

A entidade nesta data não contraiu empréstimos.

- Locações

Não se aplica

- Rérito e regime do acréscimo

O rérito comprehende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rérito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rérito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rérito só foi

reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

#### - Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

## 4 - Ativos fixos tangíveis

### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do mês seguinte àquele em que o bem entrou em funcionamento, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

#### 4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	Custo histórico	Quotas Constantes	?0 ano p/obras de remodelação e 50 anos p/edifícios	2 a 5
Equipamento básico	Custo histórico	Quotas Constantes	de 4 a 8 anos	12,50 a 25
Equipamento de transporte	Custo histórico	Quotas Constantes	8 anos	12,50
Equipamento administrativo	Custo histórico	Quotas Constantes	de 3 a 8 anos	12,50 a 33,33
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Custo histórico	Quotas Constantes	de 3 a 10 anos	10 a 33,33

#### 4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

<b>Descrição</b>	<b>Terrenos e recursos naturais</b>	<b>Edifícios e outras construções</b>	<b>Equipamento básico</b>	<b>Equipamento de transporte</b>	<b>Equipamento administrativo</b>	<b>Equipamentos biológicos</b>	<b>Outros AFT</b>	<b>AFT em curso</b>	<b>Adiantamentos AFT</b>	<b>TOTAL</b>
Valor bruto no início		1.562.721,99	372.714,77	49.171,52	47.889,13		88.657,28			2.121.154,69
Depreciações acumuladas		195.371,74	260.569,82	36.910,29	40.126,45		3.793,14			536.771,44
<b>Saldo no início do período</b>		<b>1.367.350,25</b>	<b>112.144,95</b>	<b>12.261,23</b>	<b>7.762,68</b>		<b>84.864,14</b>			<b>1.584.383,25</b>
<b>Variações do período</b>		(31.254,43)	(15.438,03)	(3.065,30)	(2.213,49)		7.594,89			(44.376,36)
Total de aumentos			2.945,68		637,94		20.527,01			24.110,63
Aquisições em primeira mão			2.945,68		637,94		20.527,01			24.110,63
<b>Total diminuições</b>		<b>31.254,43</b>	<b>18.383,71</b>	<b>3.065,30</b>	<b>2.851,43</b>		<b>12.932,12</b>			<b>68.486,99</b>
Depreciações do período		31.254,43	18.383,71	3.065,30	2.851,43		12.932,12			68.486,99
<b>Saldo no fim do período</b>		<b>1.336.095,82</b>	<b>96.706,92</b>	<b>9.195,93</b>	<b>5.549,19</b>		<b>92.459,03</b>			<b>1.540.006,89</b>
Valor bruto no fim do período		1.562.721,99	375.350,45	49.171,52	47.690,57		109.184,29			2.144.118,82
Depreciações acumuladas no fim do período		226.626,17	278.643,53	39.975,59	42.141,38		16.725,26			604.111,93

#### Quadro comparativo:

<b>Descrição</b>	<b>Terrenos e recursos naturais</b>	<b>Edifícios e outras construções</b>	<b>Equipamento básico</b>	<b>Equipamento de transporte</b>	<b>Equipamento administrativo</b>	<b>Equipamentos biológicos</b>	<b>Outros AFT</b>	<b>AFT em curso</b>	<b>Adiantamentos AFT</b>	<b>TOTAL</b>
Valor bruto no início		1.562.721,99	315.561,59	49.171,52	46.660,01		19.260,21			1.993.375,32
Depreciações acumuladas		164.117,31	242.860,97	30.763,88	37.392,97		1.754,29			476.889,42
<b>Saldo no início do período</b>		<b>1.398.604,68</b>	<b>72.700,62</b>	<b>18.407,64</b>	<b>9.267,04</b>		<b>17.505,92</b>			<b>1.516.485,90</b>
<b>Variações do período</b>		(31.254,43)	39.444,33	(6.146,41)	(1.504,36)		67.358,22			67.897,35
Total de aumentos			57.299,18		1.229,12		69.397,08			127.925,38
Aquisições em primeira mão			57.299,18		1.229,12		69.397,08			127.925,38
<b>Total diminuições</b>		<b>31.254,43</b>	<b>17.854,85</b>	<b>6.146,41</b>	<b>2.733,48</b>		<b>2.038,86</b>			<b>60.028,03</b>
Depreciações do período		31.254,43	17.704,85	6.146,41	2.733,48		2.038,86			59.878,03
Alienações			150,00							150,00
<b>Saldo no fim do período</b>		<b>1.367.350,25</b>	<b>112.144,95</b>	<b>12.261,23</b>	<b>7.762,68</b>		<b>84.864,14</b>			<b>1.584.383,25</b>
Valor bruto no fim do período		1.562.721,99	372.714,77	49.171,52	47.889,13		88.657,28			2.121.154,69
Depreciações acumuladas no fim do período		195.371,74	260.569,82	36.910,29	40.126,45		3.793,14			536.771,44

## 5 - Inventários

### 5.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo foram mensurados pelo custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

Foi usado o sistema de inventário Permanente.

### 5.2. Quantia escriturada de inventários

A Direção

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais		3.935,46	<b>3.935,46</b>		4.569,19	<b>4.569,19</b>
Compras		142.588,68	<b>142.588,68</b>		131.918,30	<b>131.918,30</b>
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		4.882,80	<b>4.882,80</b>		3.935,46	<b>3.935,46</b>
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		141.641,34	<b>141.641,34</b>		132.552,03	<b>132.552,03</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

## 6 - Rendimentos e gastos

### 6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do crédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O crédito proveniente da prestação de serviços ou venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do crédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (v) os gastos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

Os restantes rendimentos e gastos são registados de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidos à medida que são gerados independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados nas rubricas de «Diferimentos» ou «Outras contas a pagar ou a receber».

### 6.2. Quantia de cada categoria significativa de crédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	720,45	1.075,35
Prestação de serviços	254.524,96	234.623,19
Juros	635,13	203,69
<b>Total</b>	<b>255.880,54</b>	<b>235.902,23</b>

### 6.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>52.885,98</b>	<b>64.038,71</b>
Trabalhos especializados	16.600,22	18.869,24
Publicidade e propaganda	402,01	255,00
Vigilância e segurança	5.297,36	3.057,75
Honorários	4.794,12	7.951,51
Conservação e reparação	24.125,90	32.365,94
Outros	1.666,37	1.539,27
<b>Materiais</b>	<b>7.033,54</b>	<b>8.866,56</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	759,44	1.761,57
Material de escritório	3.885,97	3.848,09
Outros	2.388,13	3.256,90
<b>Energia e fluidos</b>	<b>25.313,17</b>	<b>28.058,87</b>
Eletricidade	15.964,97	17.538,97
Combustíveis	6.348,53	7.284,70
Água	2.999,67	3.235,20
<b>Serviços diversos</b>	<b>49.082,88</b>	<b>66.627,29</b>
Rendas e alugueres	60,00	
Comunicação	2.897,75	2.547,28
Seguros	553,15	1.435,69
Contencioso e notariado	36,90	25,00
Despesas de representação		1.793,65
Limpeza, higiene e conforto	43.244,40	58.842,95
Outros serviços	2.290,68	1.982,72
<b>Total</b>	<b>134.315,57</b>	<b>167.591,43</b>

## 7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 7.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

No que se refere ao reconhecimento estabelece a NC que os subsídios do Governo só devem ser reconhecidos após existir segurança de que:

- a) A entidade cumprirá as condições a eles associadas; e
- b) Os subsídios serão recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Capitais Próprios e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem (em termos práticos esta regra aproxima-se do preconizado no artigo 22.º do CIRC). Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent.- Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>		<b>69.397,07</b>	<b>50.105,30</b>						
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>		<b>69.397,07</b>	<b>50.105,30</b>						
Edifícios e outras construções			32.739,77						
Equipamento de transporte			2.953,11						
Outros ativos fixos tangíveis		69.397,07	14.412,42						
<b>Para ativos intangíveis</b>									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>		<b>798.081,23</b>	<b>821.281,23</b>						
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>		<b>867.478,30</b>	<b>871.386,53</b>						

**Quadro comparativo:**

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent.- Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>		<b>54.786,12</b>	<b>42.861,57</b>						
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>		<b>54.786,12</b>	<b>42.861,57</b>						
Edifícios e outras construções		23.458,00	32.844,84						
Equipamento de transporte			6.162,40						
Outros ativos fixos tangíveis		31.328,12	3.854,33						
<b>Para ativos intangíveis</b>									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>		<b>692.190,72</b>	<b>740.516,80</b>						
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>		<b>746.976,84</b>	<b>783.378,37</b>						

**7.2. Principais doadores / fontes de fundos**

Nome / Descrição	Valor
ISSA-Instituto da S. Social dos Açores	647.407,35
Direção Regional da Educação	55.300,00
Fundo Regional do Emprego	0,00
DRSS-Direção Regional da Solid. Social	0,00
Vice Presidencia - DROPEP	116.404,06
ISSA-Apoio a viaturas	2.169,82
<b>Total</b>	<b>821.281,23</b>

## 8 - Instrumentos financeiros

### 8.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

#### Clientes/utentes/associados

As vendas são realizadas em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente. Quando o crédito apresenta um prazo superior ao das condições normais de crédito, as contas de clientes são mensuradas ao custo.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

#### Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

#### Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### 8.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	50.700,31			50.700,31
Resultados transitados	280.924,26	104.300,88		176.623,38
Outras variações nos capitais próprios	1.340.474,33	50.105,30	69.397,07	1.359.766,10
Subsídios	1.340.474,33	50.105,30	69.397,07	1.359.766,10
Total	1.672.098,90	154.406,18	69.397,07	1.587.089,79

#### Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	50.700,31			50.700,31
Resultados transitados	252.981,82	8.740,28	36.682,72	280.924,26
Outras variações nos capitais próprios	1.328.549,49	42.861,57	54.786,41	1.340.474,33
Subsídios	1.328.549,49	42.861,57	54.786,41	1.340.474,33
Total	1.632.231,62	51.601,85	91.469,13	1.672.098,90

### 8.3. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

Não existe dívidas com duração residual superior a cinco anos, nem dívidas cobertas por garantias reais prestadas pela entidade.

#### 8.3.1. Dívidas a fornecedores

A Direção

Pag. 13 de 16

Contabilista Certificado Nº 39752

Alelo

Nome / Descrição	Valor
Fornecedores Diversos	26.652,76

#### 8.3.2. Outras dívidas a pagar

Nome / Descrição	Valor
Pessoal-Sindicatos	227,23
Estado e Outros Entes Públicos	17.526,47
Fornecedores de Investimentos	0,00
Acrescimo de gastos	106.871,29

#### 8.3.3. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Neste exercício não foram criadas perdas por imparidade a associados que desistiram de ser sócios e utentes com mensalidades em atraso, porque no fim do exercício foram efetuadas notas de crédito a anular as quotas em dívida e mensalidades em atraso.

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes						
Outras dívidas a receber		29,61	(29,61)			
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
<b>Total</b>	<b>29,61</b>	<b>(29,61)</b>				

#### 8.4. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>25.259,70</b>		
Clientes e utentes			1.843,81		
Outras contas a receber			23.414,58		
Ativos financeiros detidos para negociação			1,31		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>134.031,26</b>		
Fornecedores			26.652,76		
Outras contas a pagar			107.378,50		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>29,61</b>		
De ativos financeiros			29,61		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>635,13</b>		
De ativos financeiros			635,13		

Quadro comparativo:

A Direção

Pag. 14 de 16

Contabilista Certificado Nº 39752

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>52.715,92</b>		
Clientes e utentes			2.421,54		
Outras contas a receber			50.293,07		
Ativos financeiros detidos para negociação			1,31		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>186.639,95</b>		
Fornecedores			19.047,04		
Outras contas a pagar			167.592,91		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>11,04</b>		
De ativos financeiros			0,02		
De passivos financeiros			11,02		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>203,69</b>		
De ativos financeiros			203,69		

## 9 - Benefícios dos empregados

### 9.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>36,00</b>	<b>58.215,00</b>	<b>35,00</b>	<b>56.595,00</b>
Pessoas remuneradas	36,00	58.215,00	35,00	56.595,00
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>36,00</b>	<b>58.215,00</b>	<b>35,00</b>	<b>56.595,00</b>
Pessoas a tempo completo	36,00	58.215,00	35,00	56.595,00
(das quais pessoas remuneradas)	36,00	58.215,00	35,00	56.595,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>36,00</b>	<b>58.215,00</b>	<b>35,00</b>	<b>56.595,00</b>
Masculino	3,00	5.244,00	3,00	4.851,00
Feminino	33,00	52.971,00	32,00	51.744,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
<b>Prestadores de serviços</b>				
<b>Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário</b>				

### 9.2. Compromissos existentes em matéria de pensões

Não existe compromissos relacionados com pensões.

### 9.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os órgãos de administração, de direção ou de supervisão não são remunerados.

### 9.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Os benefícios de curto prazo dos colaboradores incluem salários, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela entidade patronal.

A Direção

Pag. 15 de 16

Contabilista Certificado Nº 39752

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>771.268,81</b>	<b>766.183,17</b>
Remunerações do pessoal	632.562,14	626.985,84
Indemnizações		58,52
Encargos sobre as remunerações	131.734,51	130.703,58
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	6.631,56	8.020,73
Gastos de acção social	153,00	144,50
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	187,60	270,00

## 10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 10.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1.540.006,89	1.584.383,25
Outros créditos e ativos não correntes		3.226,36	3.226,36
		<b>1.543.233,25</b>	<b>1.587.609,61</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	5	4.882,80	3.935,46
Créditos a receber	8	25.258,39	52.714,61
Estado e outros entes públicos		281,42	2.561,29
Diferimentos		2.546,69	207,01
Outros ativos correntes	8	1,31	1,31
Caixa e depósitos bancários		176.271,22	130.734,48
		<b>209.241,83</b>	<b>190.154,16</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.752.475,08</b>	<b>1.777.763,77</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	<b>10</b>		
Fundos	8	50.700,31	50.700,31
Resultados transitados		176.623,38	280.924,26
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	7	1.359.766,10	1.340.474,33
Resultado líquido do período		13.827,56	(102.640,88)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1.600.917,35</b>	<b>1.569.458,02</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	8	26.652,76	19.047,04
Estado e outros entes públicos		17.526,47	21.665,80
Outros passivos correntes	8;9	107.378,50	167.592,91
		<b>151.557,73</b>	<b>208.305,75</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>151.557,73</b>	<b>208.305,75</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.752.475,08</b>	<b>1.777.763,77</b>

A Direção

Contabilista Certificado N.º 39752

Raimundo Bettencourt Dores

NII : 188 544 194

Contabilista Certificada N.º 39752



Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-

2024

(montantes em euros)

AFARIT-Associação dos Funcionários  
Adm Regional da Ilha Terceira

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	6	255.245,41	235.698,54
Subsídios, doações e legados à exploração	7	821.281,23	740.516,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(141.641,34)	(132.552,03)
Fornecimentos e serviços externos	6	(134.315,57)	(167.591,43)
Gastos com o pessoal	9	(771.268,81)	(766.183,17)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	29,61	
Outros rendimentos	6	53.317,88	47.958,40
Outros gastos		(968,99)	(824,67)
<b>Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos</b>		<b>81.679,42</b>	<b>(42.977,56)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(68.486,99)	(59.878,03)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>13.192,43</b>	<b>(102.855,59)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	6	635,13	214,71
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>13.827,56</b>	<b>(102.640,88)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>13.827,56</b>	<b>(102.640,88)</b>

A Direção

Avelo

Contabilista Certificado N.º 39752

Raimundo Bettencourt Dores

NIF: 188 544 194

Contabilista Certificada N.º 39752



Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) do período findo em 31-12-2024

**AFARIT-Associação dos Funcionários Adm  
Regional da Ilha Terceira**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2024	2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		255.817,55	244.763,55
Pagamentos a fornecedores	8	266.595,78	318.235,43
Pagamentos ao pessoal	9	639.534,30	635.065,09
		(650.312,53)	(708.536,97)
Outros recebimentos/pagamentos		714.159,24	655.414,37
		63.846,71	(53.122,60)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	88.342,17	112.316,15
Investimentos financeiros			232,41
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	7	69.397,07	54.786,41
Juros e rendimentos similares	6	635,13	203,69
		(18.309,97)	(57.558,46)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		45.536,74	(110.681,06)
Caixa e seus equivalentes no início do período		130.735,79	241.416,85
Caixa e seus equivalentes no fim do período		176.272,53	130.735,79

A Direcção

Contabilista Certificado N° 39752

  
Raimundo Bettencourt Dóres  
NIF: 188 541 194  
Contabilista Certificada N.º 39752

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-  
12-2024**

**(montantes em euros)**

DESCRICAÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023</b>	1	<b>50.700,31</b>			<b>252.981,82</b>		<b>1.328.549,49</b>	<b>36.682,72</b>	<b>1.668.914,34</b>		<b>1.668.914,34</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					27.942,44		11.924,84	(36.682,72)	3.184,56		3.184,56
					27.942,44		11.924,84	(36.682,72)	3.184,56		3.184,56
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3							<b>(102.640,88)</b>			<b>(102.640,88)</b>
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3										
OPERACOES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023</b>	6=1+2+3+5	<b>50.700,31</b>			<b>280.924,26</b>		<b>1.340.474,33</b>	<b>(102.640,88)</b>	<b>1.569.458,02</b>		<b>1.569.458,02</b>

A Direção

Raimundo Bettencourt Dóres  
Contabilista Certificado N.º 39752  
NIF: 188 544 194

Raimundo Bettencourt Dóres  
Contabilista Certificada N.º 39752

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-  
12-2024**  
 (montantes em euros)

**AFARIT-Associação dos Funcionários Adm Regional  
 da Ilha Terceira**

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023</b>	1	<b>50.700,31</b>			<b>252.981,82</b>		<b>1.328.549,49</b>	<b>36.682,72</b>	<b>1.668.914,34</b>		<b>1.668.914,34</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>	3				27.942,44		11.924,84	(36.682,72)	3.184,56		3.184,56
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					27.942,44		11.924,84	(36.682,72)	3.184,56		3.184,56
	2										
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3							<b>(102.640,88)</b>	<b>(102.640,88)</b>		<b>(102.640,88)</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4=2+3							<b>(99.456,32)</b>	<b>(99.456,32)</b>		<b>(99.456,32)</b>
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
	5										
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023</b>	6=1+2+3+5	<b>50.700,31</b>			<b>280.924,26</b>		<b>1.340.474,33</b>	<b>(102.640,88)</b>	<b>1.569.458,02</b>		<b>1.569.458,02</b>

A Direção

Contabilista Certificado N.º 39752

**Raimundo Bettencourt Dore**

NIF: 188 544 194

Contabilista Certificada N.º 39752



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos dos Estatutos e da legislação aplicável e no âmbito da ação fiscalizadora que a lei nos impõe, vem o Conselho Fiscal submeter à apreciação dos sócios da AFARIT o seu relatório, bem como o parecer sobre o Relatório da Direção e sobre as contas e anexos relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2024.

Ao longo do ano verificámos os elementos assim que os dados estiveram disponíveis.

Estivemos sempre disponíveis para qualquer esclarecimento, quando solicitado pelos funcionários da área administrativa e financeira da AFARIT.

Tivemos oportunidade de alertar, ao longo do ano, a direção para as matérias que julgámos prioritárias para intervenção e correção.

Foi o décimo segundo ano de aplicação da normalização contabilística relativa às Entidades do Sector Não Lucrativo (DL 36-A/2011 de 09/03).

Apresentamos assim as seguintes conclusões:

### **A DIRECÇÃO:**

Foram analisados os Livros de Atas da Direção. Também se observou o funcionamento interno dos Refeitórios, Creche, Jardim de Infância e ATL e dos correspondentes serviços administrativos.

Pudemos verificar pelas atas que a Direção reuniu regularmente.



## AS CONTAS:

### Refeitórios:

Verificámos as seguintes situações:

#### **Classe 4 – Ativos Fixos**

- Já existem fichas de immobilizado para os bens existentes; foi implementado o sistema de etiquetas para os bens adquiridos desde 2017;
- Foi registado três abates em 2024;

#### **Classe 3 – Existências**

- Tem o sistema de inventário permanente, com um armazém com acesso restrito e com registo de saídas de armazém num módulo de existências.
- Foi efetuada contagem de stocks em dezembro de 2024, e foram apresentadas evidências de contagens mensais.

Sobras – entregues numa instituição. (Portas da Misericórdia), deverão ser criadas evidências da entrega dessas sobras. A empresa HACCP deve aferir o volume das sobras no seu relatório.

#### **Classe 2 - Terceiros**

- Valores estáticos com saldo credor em utentes – situação a apurar e corrigir;
- Efetuada a circularização de fornecedores, com saldos confirmados;
- A conta 243 está a par com os valores entregues nas finanças;
- A conta 245 confere com os valores entregues na seg social e CGA.
- Foram apresentadas declarações de não dívida finanças e segurança social.

#### **- Conta 59:**

- Os valores dos subsídios reintegrados têm mapa de suporte, tornando-se necessário relacionar os valores referidos com os números de inventário dos bens;
- As reintegrações dos valores do PO2020 estão certas com as amortizações;
- Foram apuradas em **31/12 o valor em dívida de € 185,60 em quotas.**
- Foram faturadas as quotas da totalidade dos sócios cujos dados foram confirmados.

D  
Tan  
B

- Aconselha-se a implementação do SDDs para sócios;
- Foi cumprido o princípio da especialização dos exercícios em relação a despesas de seguros e despesas com pessoal;

**Proveitos:**

- Os valores de subsídios da Vice-presidência estão coincidentes.

**-Classe 1 – Disponibilidades**

- A reconciliação bancária apresenta valores corretos e coincidentes.

*Q  
T  
B  
2*

## ATL, Creche e Jardim de Infância

### Classe 4 – Ativos Fixos

- Já existem fichas de imobilizado para os bens existentes;

### Classe 3 – Existências

- A receção das mercadorias foi centralizada num armazém único, sito na Ladeira de S. Francisco, sendo efetuada por um único colaborador numa sala com acesso restrito;
- Inventário coincide com o balancete;

### Classe 2 - Terceiros

- Para a conta 21 já é utilizado o programa de faturação (certificado) para a emissão das faturas e posteriores cobranças; já se encontra refletido por utente o valor das dívidas.
- Efetuada a circularização de fornecedores pelo Contabilista Certificado com saldos coincidentes ou com pequenas diferenças não materiais;
- A conta 242 está a par com os valores entregues nas finanças;
- Estas valências não movimentam IVA dado a instituição estar no regime de afetação real;

### Conta 27 e 28:

- Foram realizados os trabalhos para cumprimento do princípio da especialização dos exercícios;

### Proveitos:

- Os valores de subsídios do ISSA e da Direção Regional da Educação estão coincidentes.

### Custos:

- As faturas do Gasóleo estão ligadas a um sistema de cartão frota da GALP que permitem verificar os consumos por viatura. Deve ser alterado a parametrização da aplicação da GALP Frota.

Devem ser revistos e reformulados os custos com limpeza e higiene.

### -Classe 1 – Disponibilidades

A reconciliação bancária apresenta valores corretos e coincidentes.

**Geral:**

- As matérias-primas utilizadas diariamente na confeção das várias ementas, para as diversas valências, devem ser coincidentes apenas variando o modo de confeção.
- Deve ser revisto o modo de funcionamento dos refeitórios da Praia da Vitória dado o baixo número de senhas/refeições.
- As atividades extracurriculares faturadas pelo Carrocel devem prever desconto para os pais que são sócios da AFARIT.
- Verificou-se a existência de plano de formação para os funcionários da AFARIT com 13 colaboradores a participar em formações, no decorrer de 2024, com um total de 49 horas.

É de registar a grande abertura e colaboração por parte da Direção, eleita em julho de 2024, às atividades do Conselho Fiscal. Realçamos o esforço de evolução por parte dos serviços administrativos e Financeiros.

Para terminar deseja o Conselho Fiscal apresentar um sincero agradecimento, a todos quanto colaboraram na elaboração deste parecer. Desejamos ainda um excelente trabalho para 2025.

**PARECER FINAL:**

Face a tudo o que foi exposto o Conselho Fiscal, com os ênfases acima e sem reservas, é de parecer que:

- 1) Sejam aprovados o Balanço, a Demonstração de Resultados, o anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, a demonstração de Fluxos de Caixa, e os restantes mapas relativos ao exercício de 2024.
- 2) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.
- 3) Torna-se necessário adotar medidas de gestão imediatas de forma a equilibrar a demonstração de resultados em 2025.

Angra do Heroísmo, 26 de março de 2025

O Conselho Fiscal



  
Fernando Soeiro

  
AFARIT